

## EMPREGO APOIADO

# MAIS OPORTUNIDADES PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Conheça mais desta metodologia inovadora, mundialmente reconhecida, que está em implementação pela Unilehu. **Pág. 06 e 07**



## Números da Unilehu Janeiro a julho de 2015

2166 com deficiência atendidas  
923 jovens para aprendizagem profissional

### Triagem:

1396 pessoas com deficiência atendidas  
560 novos cadastros foram realizados

### Inclusão:

1294 pessoas com deficiência atendidas  
421 vagas de trabalho preenchidas

### Serviço de Atendimento a Pessoa com Deficiência:

268 pessoas participaram dos Cursos Abertos  
300 inseridos na Qualificação Profissional com  
Vínculo Empregatício  
58 pessoas participaram do Circuito da Inclusão  
30 participaram do programa Mais Vida  
591 Atendimento especializado

### Mais Aprendiz:

114 vagas para aprendiz foram preenchidas  
520 jovens foram encaminhados a empresas  
parceiras  
100 atendimentos foram realizados a gestores

### Serviço de Atendimento a Empresas:

335 pessoas treinadas para a inclusão  
110 atendimentos de RH  
400 atendimentos foram realizados a gestores  
412 pessoas com deficiência foram atendidas

## Expediente

### UNILEHU - Universidade Livre para a Eficiência Humana

Rua Tamoios, 1500 - Portão - Curitiba/PR - CEP: 80320-290  
Tel.: (41) 3333-6921 | (41) 3333-6464

Presidência – Andrea Koppe

Diretoria Executiva – Yvy Abbade

Gerência Geral – Gleida Menegolo

#### SAPCD

Inclusão – Samira Meneguine

Empregabilidade – Maria Isabel Goçálves da Silva

Mais Vida – Adriana Vilar

Qualificação Profissional – Tatiany Mendonça de Oliveira

Atendimento Especializado – Filipe Bitencourt

#### SAE

Aline Abbade

Caroline Luiz

#### Mais Aprendiz

Aline de Borba

Lidiane Zaprana

#### Eventos – Andressa Koppe

Assessoria de Comunicação – Mariane Maciel

Administrativo – Josimar Santos

RH – Maria Oliveira

Fotos: Arquivo Unilehu

Projeto Gráfico e Produção da Revista Portas Abertas:

Sintática Comunicação

# Editorial



A Revista Portas Abertas celebra nesta nova edição o início da execução de um Programa que poderá proporcionar mais transformações positivas ao panorama da inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O programa Emprego Apoiado é uma metodologia testada e bem sucedida em outras localidades do Brasil e do mundo e que a Unilehu está incorporando ao seu rol de alternativas para a inclusão, focando neste caso as pessoas que têm maior dificuldade de inserção pelos meios tradicionais.

A execução deste programa enaltece a essência da Unilehu, que está em sempre buscar alternativas e assim não se limitar a manter em andamento as mesmas práticas. Nossos demais programas, porém, continuam em andamento e são constantemente aprimorados, e o retrato destes programas também está presente na Revista Portas Abertas. Você, leitor, poderá acompanhar as novidades em nossas ações como o Mais Aprendiz, que está formando jovens e desenvolvendo neles o potencial para brilharem em suas carreiras profissionais. Também acompanha o desenvolvimento de práticas de inclusão junto a parceiros importantes como o grupo Uninter e o Tribunal de Justiça do Paraná. Poderá comemorar conosco o sucesso de nosso time de vôlei sentado. E ainda ficar atualizado sobre as novidades em nossos cursos no Mais Vida, além de dar um giro pelas novidades dos últimos quatro meses na Unilehu.

Continue nos acompanhando diariamente em nosso site e redes sociais. [www.unilehu.org.br](http://www.unilehu.org.br)

# REVIRAVOLTAS

## e oportunidades.

*Conheça a trajetória de Nei Roberto, que já foi aluno e agora dá aulas na Unilehu*



Desafios e superação. Esses dois adjetivos ajudam a narrar a vida de Nei Roberto Antônio, de 47 anos. Natural de Astorga, cidade da região norte do Paraná, viu sua vida mudar rapidamente. Quando trafegava pela cidade de Apucarana, acabou vítima de um acidente automobilístico em 1994. Perdeu a visão esquerda e passou a conviver com a visão monocular. “Devido à monovisão, a Justiça faz uma série de restrições a diversos tipos de trabalhos”, conta.

Apesar da condição lhe impor alguns desafios, Nei seguiu seus planos e sonhos. Concluiu em 2003 o curso de Contabilidade. E cinco anos depois da colação de grau conheceu a Unilehu por meio da indicação de um amigo. “Eu estava desempregado e, apesar da monovisão não ser considerada uma deficiência na época, eu fui. Chegando lá eles me ofereceram uma oportunidade de emprego”. Por questões pessoais, Nei acabou declinando a oferta de trabalho, mas continuou frequentando a instituição.

“Logo em seguida eles me convidaram para participar de um curso na área administrativa durante um ano. Foi um aprendizado muito bom”. Durante este curso - Qualificação Profissional

com Vínculo Empregatício realizado em parceria com o Grupo Barigui - ele mostrou seu talento e se destacou dentro da turma.

Em conversa com a equipe da Unilehu ele se ofereceu para lecionar um módulo de contabilidade. Não deu outra. Tempos depois de participar do curso, Nei Roberto retornava à sala de aula. No entanto dessa vez não era como aluno, mas instrutor. “Lecionar na Unilehu tem sido um aprendizado incrível, a vivência com as turmas é uma experiência muito enriquecedora”, diz.

Só em 2015 Nei já lecionou para duas turmas diferentes aulas de contabilidade. “É motivador para mim e para os alunos. Tenho uma deficiência mais leve que a da maioria dos alunos, mas mesmo assim, ter um instrutor com deficiência é uma forma de dizer que todos podem alcançar seus sonhos”, reflete.

Mais do que transmitir conhecimento, o “professor Nei” passa lições de esperança. “Quero mostrar que, dentro das nossas limitações, podemos conseguir tudo o que quisermos”. Segundo ele, o trabalho da Unilehu é fantástico. “Espero contribuir mais com meu conhecimento”.

# NO GRUPO UNINTER INCLUSÃO É UMA PALAVRA EM ALTA

O Grupo Uninter está entre as empresas mantenedoras da Unilehu e, nesta condição, recebe suporte técnico especializado para a inclusão de pessoas com deficiência, incluindo o Recrutamento e Seleção, mapeamento, sensibilização, implantação de processos e ferramentas, entre outras demandas da gestão de diversidade.

O Grupo também é parceiro desde fevereiro deste ano no **Programa de Qualificação Profissional com Vínculo Empregatício**, contando com 40 alunos em uma turma exclusiva.

Por meio do programa estas 40 pessoas com deficiência já figuram entre os colaboradores da Uninter. Ao invés de irem para as instalações do Grupo, eles participam de um curso técnico voltado para a qualificação. Ao mesmo tempo, a Uninter tem realizado ações para melhor receber estes colaboradores em suas unidades.

Ana Paula Frizzo, gerente de RH do Grupo, explica que a intenção é absorver estas pessoas após o término da qualificação. Além da acessibilidade nas suas instalações, Ana Paula explica que está em andamento atualmente um mapeamento das funções que poderão ser desenvolvidas pelas pessoas com deficiência. O Grupo também já realiza o treinamento de libras para colaboradores e realiza projeto de sensibilização de gestores.



## Uma alternativa de inclusão que mostra resultados

A Unilehu realiza este programa em parceria com as empresas, com foco em criar oportunidades para pessoas com deficiência que precisam de maior preparo para o mercado de trabalho. É uma alternativa que auxilia empresas no cumprimento da Lei de Cotas com a anuência dos órgãos fiscalizadores, que acompanham o andamento da turma até a sua finalização.

As pessoas com deficiência são contratadas pela empresa desde o primeiro dia de aula, garantindo seus direitos, além de promover estabilidade financeira, dedicação exclusiva e retenção dos participantes até o final do programa. Os cursos tem duração de 6 a 12 meses, podendo ser desenvolvidos conteúdos exclusivos da área de negócio da empresa.

Ao final, a empresa providencia a alocação dos participantes em seus ambientes laborais, efetivando aqueles com bom índice de aproveitamento. A média de efetivação das pessoas com deficiência participantes ultrapassa o percentual de 60%, provando a eficácia do programa como alternativa de inclusão. A recolocação em outras oportunidades profissionais eleva este índice para 90%.

Além do curso técnico, durante o programa os participantes recebem um atendimento integral de uma equipe multidisciplinar, englobando apoio psicossocial e pedagógico, contando com ferramentas de Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

## Mobilização pela Inclusão

O compromisso do Grupo Uninter na promoção da inclusão tem extrapolado as portas de suas unidades. Com a intenção de sensibilizar a sociedade, o Grupo tem se envolvido com a divulgação dos direitos das pessoas com deficiência. A proposta é propor um novo olhar para as diferenças. Neste segundo semestre de 2015 durante três momentos que o Grupo conta com o apoio da Unilehu:

- Em 21 de agosto aconteceu o Seminário "24 anos da Lei de Cotas – Entendimento da Lei, Seus Avanços e Resultados", em parceria com o Ministério Público do Trabalho.
- Em 24 de setembro acontece evento aberto ao público em homenagem ao Dia Nacional da Pessoa com Deficiência
- Em dezembro, o Grupo promove um evento em homenagem ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

# PARCERIA COM TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ É REFERÊNCIA

O Tribunal de Justiça do Paraná conta com um Centro de Digitalização de Recursos aos Tribunais Superiores que é referência no sistema judiciário brasileiro. Possui uma equipe dedicada na virtualização dos documentos, com uma produção que supera 3.000 peças digitalizadas diariamente por colaborador.

Para apoiar este importante trabalho, o TJ- PR firmou uma parceria com a Unilehu em 2014 para um projeto de inclusão de pessoas com deficiência auditiva neste Centro. Desta forma, a Unilehu disponibiliza uma equipe de cinco surdos selecionados e acompanhados para a execução das atividades, o que tem gerado excelentes resultados para todos.

Daniela Ribas Rocha, coordenadora do Centro de Digitalização, explica que as funções desempenhadas pelos colaboradores da Unilehu são iguais às de todos os outros. "São atividades minuciosas que não podem ser confundidas com um esforço apenas mecânico. Para a digitalização é necessário entender as peças dos documentos e saber avaliar o que deve ou não constar no sistema", explica Daniela.

A iniciativa é pioneira no sistema judiciário do Paraná e tem grande apoio da presidência do TJ-PR. O grande orgulho para todos no Centro é a percepção de que as pessoas com deficiência são absolutamente integradas ao trabalho. Cumprem e até ultrapassam a cota diária.

## Integração da equipe

Sérgio Justo, 41, é um dos colaboradores da Unilehu que afirma aprender sempre com as pessoas. "Gosto muito da equipe e vejo que todos aqui querem se comunicar uns com os outros". Ele afirma ter facilidade no trabalho e está sempre buscando soluções para os desafios que surgem.

A colega dele, Karoline de Carvalho, de 19 anos, é uma das que se destaca pela integração com a equipe. De acordo com a própria equipe ela é praticamente uma 'instrutora' para os novos no Centro. "Se vejo que a pessoa está com dificuldades eu ajudo. Eu gosto de estar aqui, de falar com todos".

A comunicação no local é facilitada por uma intérprete de LIBRAS da Unilehu, presente no ambiente todos os dias. Ela é fundamental nas questões técnicas, porém para o diálogo na equipe, além do sistema de mensagens, há um interesse grande dos colaboradores diretos do TJ-PR em se comunicar com os surdos, gerando boas relações. A equipe da Unilehu conta com o acompanhamento semanal de uma psicóloga para o monitoramento e desenvolvimento profissional contínuo.

## Experiência de sucesso

Para a coordenadora do Centro, esta experiência de sucesso se deve ao entendimento de que não se trata de um trabalho beneficente. "É um trabalho como outro. Existe uma contrapartida recíproca em que eles desenvolvem atividades com eficiência e prestam grande contribuição ao sistema judiciário". Assim, há a vontade de levar a experiência para outros setores do Tribunal.

Para o jovem colaborador da Unilehu, André Luiz Soares, 18 anos, esta ideia faz muito sentido. Ele não vê grandes dificuldades no trabalho em equipe e afirma que para ele é um prazer estar ali e assim se sentir útil.



# Emprego Apoiado:

## Mais oportunidade para as pessoas com deficiência no mercado de trabalho

Metodologia inovadora, mundialmente reconhecida, está em implementação pela Unilehu



Oferecer soluções para a inclusão de pessoas com deficiência em situação de incapacidade mais significativa, respeitando e reconhecendo seus interesses e seus pontos fortes. Esse é o principal objetivo do programa Emprego Apoiado (EA), uma tecnologia social que vem mudando a vida de milhares de pessoas no mundo e que agora é implementada pela Unilehu.



Desenvolvida há mais de trinta anos nos Estados Unidos e difundida no Brasil pela Associação Nacional do Emprego Apoiado (ANEA), esta metodologia foi adotada pela Unilehu para ampliar ainda mais o atendimento para as pessoas com deficiência.

De acordo com a presidente da Unilehu, Andrea Koppe, o Emprego Apoiado é uma forma diferenciada de inclusão: "Essa metodologia, internacionalmente reconhecida, promove o aprimoramento dos fatores de sucesso de inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiência que não são inseridas por meio dos processos tradicionais".

## Personalização é o diferencial

Cada pessoa com deficiência recebe uma atenção especial pela intervenção de um técnico de EA, que vai focar no desenvolvimento de suas potencialidades e habilidades para o mercado de trabalho. "Uma das premissas básicas do Emprego Apoiado é a de conseguir o casamento perfeito entre o perfil do cliente, as necessidades de apoio e as necessidades da empresa", conta Alexandro Prado Betti, precursor da metodologia pela ANEA e Consultor em Emprego Apoiado responsável pela implantação do programa na instituição.

duração de um ano. Com recursos próprios, a versão piloto conta com oito participantes, com idades entre 22 e 58 anos, que possuem deficiências intelectual, múltipla (física, auditiva, visual), esquizofrenia e síndrome de Asperger.

Um dos participantes do Programa de EA é Ruda Guerreiro Castanheiras Júnior, de 34 anos. Ele possui a Síndrome de Asperger e anseia por uma oportunidade de trabalho. "Eu gostei do programa. Estou ainda na primeira etapa, descobrindo o meu perfil profissional. Já fiz algumas visitas a empresas e assim que concluir meu perfil serei direcionado para uma vaga", revela animado.

A Unilehu é a primeira instituição a desenvolver um Programa de EA estruturado em Curitiba. O Programa começou em maio e terá

Os pais de Ruda estão confiantes no Programa e felizes pela animação do filho. "Esse apoio por si só já traz resultados positivos", contam eles.

## Benefícios para as empresas

A empresa que participa do programa de Emprego Apoiado da Unilehu tem uma série de benefícios. “Além de se enquadrar na lei de inclusão, as empresas têm a oportunidade de ampliar as ações de responsabilidade social e ganhar com a diversidade funcional dentro do ambiente de trabalho. Isso agrega valor”, afirma Yvy Karla Abbade, Diretora executiva da Unilehu.

Há duas formas de participar do programa. Uma é contratando os participantes, a outra é disponibilizando espaços para treinamento laboral. “Assim o participante do programa pode vivenciar uma função dentro da empresa durante

um período determinado, sem a necessidade de criação de vínculo empregatício”, conta Yvy. Além disso, as empresas podem patrocinar as ações do EA, contribuindo para aumentar o número de pessoas atendidas

A Analista de Recursos Humanos na Leão Alimentos e Bebidas, Erika Izaki, conheceu o Programa durante o lançamento oficial, em agosto, e vai levar adiante a proposta. “A gente já trabalha com a inclusão de pessoas com deficiência em nosso quadro funcional, e apresentarei essa metodologia nova na empresa”, conta.

## Como funciona

### Fases do Emprego Apoiado

A metodologia do EA consiste na preparação da pessoa com deficiência para um posto de trabalho mediante a assistência pessoal de um preparador laboral, que tem um papel fundamental nas três fases do processo:

#### 1- Levantamento do Perfil Vocacional



Descoberta de interesses, pontos fortes, e tipos de atividades que a pessoa com deficiência pode desempenhar.

*“Nesta etapa o técnico passa um tempo com a pessoa, conhece sua realidade, frequenta a casa, a escola e os espaços onde a pessoa socializa para conhecer bem ela, saber quais habilidades ela possui”, conta Caroline Luiz, técnica de EA na Unilehu.*

#### 2- Desenvolvimento de Emprego



Busca de oportunidades de trabalho customizadas ou existentes, que atendam o perfil vocacional da pessoa com deficiência.

Traçado o perfil profissional, é feito um plano de ação, onde constam informações como as áreas ela quer atuar, quais empresas estão próximas da casa. Ao efetivar contrato com uma empresa, é elaborado o plano individual de treinamento e inclusão social.

#### 3- Acompanhamento pós colocação



Verificação periódica da eficácia das estratégias e dos apoios implementados junto à pessoa na empresa, com eventuais intervenções para garantir a qualidade da inclusão e o seu desenvolvimento profissional.

*“Nesta fase o técnico do EA acompanha o desenvolvimento das atividades e dá o suporte necessário para que ela execute sua função da melhor forma possível”, finaliza Caroline.*

# Time de vôlei destaca-se como potência

O Time de Vôlei Paraolímpico Unilehu tem se firmado como uma potência do paradesporte brasileiro. É o atual campeão brasileiro de voleibol sentado. No mês de agosto de 2015 celebrou a conquista do primeiro lugar no campeonato da Região Sul e assim aponta para boas chances de repetir a conquista do campeonato brasileiro neste ano.

Além destas conquistas, dois dos atletas do time estão na seleção brasileira e levaram o nome da Unilehu a um lugar de incomparável prestígio: foram campeões nos jogos Parapan Americanos de Toronto 2015.

A série de conquistas tem base em um importante fator, que é o investimento proporcionado ao time. Hoje os 12 atletas da Unilehu e dois mem-



bro da comissão técnica contam com importante patrocínio de duas empresas: Renault e Volvo.

Estas empresas realizam o patrocínio por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, permitindo a doação com abatimento do Imposto de Renda, resultando em praticidade para a empresa e em investimento no desenvolvimento do paradesporte nacional.

## — Patrocínio que dá retorno

Patrocinar o time de vôlei Unilehu significa mais do que investir em um time campeão. É uma forma de promover a contínua melhoria do paradesporte nacional, especialmente quando o Brasil tem a chance de se destacar nas paraolimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro.

## — Como investir

Entre em contato com a Unilehu para o investimento no time por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. Tel.: (41) 3333-6921 ou email: [comunicacao@unilehu.org.br](mailto:comunicacao@unilehu.org.br)

### Novidades para a Unilehu no Esporte: Unilehu e IPP

O sucesso do investimento no time de vôlei poderá ser ampliado e replicado em novas modalidades a partir de uma nova parceria técnica que está em andamento. A Unilehu firmou parceria com o Instituto de Promoção do Paradesporto (IPP), gerando assim a possibilidade de ampliação dos projetos ligados à prática paradesportiva.

Flávio Toledo é o presidente do IPP e explica que a proposta vai dar novas perspectivas ao desenvolvimento do paradesporte e comenta: "A Unilehu tem o reconhecimento público por suas ações de inclusão das pessoas com deficiência e a parceria com o IPP revela a preocupação com a qualidade desta inclusão em todas as capilaridades de sua atuação".



INSTITUTO DE  
PROMOÇÃO DO  
PARADESPORTO

## A atuação da Unilehu nasceu em Curitiba, mas a instituição desenvolve ações em diversas localidades do Brasil. Confira algumas novidades:

### Rally da Inclusão realizado em Itaboraí-RJ

O Jeep Clube Itaboraí juntamente com a UNILEHU e com apoio de parceiros locais, realizaram o 1º Rally da Inclusão de Itaboraí-RJ no dia 1 de Maio de 2015. No Rally, cada participante leva pelo menos uma pessoa com deficiência em seu carro para uma trilha off-road. O evento foi um sucesso.



### Parceria com a Ampla em evolução

O Programa de Qualificação Profissional da empresa de energia Ampla (RJ) está em nova etapa. Após seis meses de curso, foram realizadas as palestras técnicas dos Gestores, sensibilizações dos funcionários, o mapeamento funcional do posto de trabalho e dos PcDs participantes, com estas ações a turma inicia a segunda fase do programa, na qual passam a realizar 4 horas diárias em curso e 4 horas em atividades práticas dentro da empresa.

A parceria com a Ampla conta também com um Programa de Qualificação Profissional para atletas com deficiência. Em 23 de junho a turma de atletas foi recebida em evento na empresa para a nova fase do programa. Em parceria com o Complexo Esportivo Caio Martins, no Rio de Janeiro, os atletas passam a alternar as atividades na empresa e o período de treino e jogos no Complexo.

### Turma no Consorcio CPPR

O Programa de Qualificação Profissional com Vínculo Empregatício também está presente em São Gonçalo -RJ, com turma do Consórcio CPPR. O programa conta com 18 alunos que estão sendo qualificados no SENAI e neste mês haverá a formatura em um evento comemorativo reunindo familiares, parceiros e autoridades.



### Turma no Consórcio TUC

O Programa de Qualificação Profissional com Vínculo Empregatício também está presente em Itaboraí-RJ, com turma do Consórcio TUC Construções. O programa conta com 32 alunos e em maio realizou evento comemorativo reunindo familiares, parceiros e autoridades.

### Treinamento para Professores em Itaboraí

Em maio a Unileu promoveu, em parceria com a Fatec/CVT de Itaboraí-RJ, treinamento para professores com o tema "Contemplando a diversidade no Ensino Técnico e Profissionalizante".



### Fórum Gestão da diversidade e Inclusão

A Presidente da Unilehu, Andréa Koppe, participou do Fórum Gestão da diversidade e Inclusão promovido pela CKZ em São Paulo, nos dias 5 e 6 de agosto. Nesta oportunidade foi possível trocar experiências com empresas e instituições sobre programas e ações para o fortalecimento da diversidade e inclusão.

## Evento de Dia das Mães na Unilehu

Uma palestra especial sobre a maternidade, seus desafios e suas alegrias marcou a comemoração dos Dias das Mães na Unilehu no dia 7 de maio. Participaram do encontro as mães de alunos, usuárias, funcionárias e instrutoras da instituição. Além do bate-papo, foi servido um delicioso café e realizado sorteio de brindes.



## Fórum da Família

Na primeira quinzena de maio o Programa Mais Aprendiz promoveu o primeiro Fórum da Família de 2015. O evento aconteceu na Faculdade Bagozzi e teve como objetivo aproximar a família e o jovem aprendiz da Instituição. Cerca de 140 pessoas, entre alunos e familiares, participaram do evento.

## Ação voluntária para o CEI: "Tá Chegando a Hora"

No primeiro semestre, em maio e julho, três mutirões foram realizados para finalizar a obra do Centro de Educação Infantil Mundo Para Todo Mundo (CEI MPTM), o novo projeto educacional da Unilehu que atenderá crianças com e sem deficiência em Curitiba. Nas duas primeiras ações, cerca de 50 voluntários fizeram a limpeza do terreno, jardinagem, paisagismo e pintura de pneus. O terceiro evento contou com a participação de 30 alunos com deficiência da turma de Qualificação Profissional da empresa Mili, em uma atividade extracurricular diferente e solidária.



## Resultado da campanha benfeitoria

Depois de 60 dias de campanha no Site Benfeitoria.com o CEI Mundo Para Todo Mundo conseguiu atingir e até ultrapassar a meta de arrecadação proposta para realizar a Etapa Verde da construção da escola. O valor arrecadado foi revertido para realizar a fase de infraestrutura da área externa, como calçadas acessíveis, plantação de árvores e paisagismo.



## Eventos beneficentes

Para angariar recursos para o Centro de Educação Infantil Mundo Para Todo Mundo (CEI MPTM), em 11/07 foi realizada mais um edição da tradicional Feijoada do Bem, repetindo o sucesso de 2014. Completando as festividades, em 25/07 aconteceu o Arraiá Solidário, uma festa julina que contou com diversas barracas de comidas típicas e de brincadeiras. Todo o valor arrecadado com as vendas foi revertido para o término da obra.



# Aniversário da Unilehu

No dia 16 de agosto a Unilehu completou 11 de existência fazendo a inclusão acontecer! Em celebração a esta data especial, bolos de aniversário foram servidos para todos os alunos do Programa Mais Aprendiz, da qualificação profissional e do Programa Mais Vida, promovendo a confraternização das pessoas atendidas pela instituição.



# Semana pela Cidadania

Estivemos presentes na 11ª Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade no Portal do Futuro no Bairro Novo – Sítio Cercado. Na programação da Semana aconteceram atividades educativas, serviços na área de saúde, orientações jurídicas, ações culturais, recreativas e sensibilização.



# Programa VEM na Itambé

A Unilehu promoveu mais uma edição do Programa de Visitas ao Mantenedor na fábrica da Cimento Itambé, uma das maiores cimenteiras do Brasil. A principal ideia do programa é promover um encontro entre empresa e pessoa com deficiência, proporcionando um momento de identificação de seus pontos em comuns.



# Peça de teatro Um Mundo Para Todo Mundo

A Escola Municipal Presidente Pedrosa, no Portão, sediou o lançamento da série de apresentações da peça teatral 'Um Mundo Para Todo Mundo'. Em parceria com a Unilehu, os artistas Leandro Borgonha e Rafael Magaldi produzem este teatro de bonecos que vivencia a importância da convivência das diferenças para o público infantil. O patrocínio cultural é da ExxonMobil.

# Circuito da inclusão em araucária

Uma parceria da Unilehu, Sesi e a Prefeitura de Araucária levou o circuito da Inclusão para a Região Metropolitana. O Circuito é um programa que leva cursos de empregabilidade, vivencial e informática para pessoas com deficiência e em vulnerabilidade social. Ao todo, 37 pessoas de Araucária estão realizando os módulos de Empregabilidade e Vivencial, com carga horária de 20h cada.



# Desenvolvimento É A CHAVE DO SUCESSO DO APRENDIZ

O programa **Mais Aprendiz** é uma das alternativas da Unilehu que vai além da inclusão de pessoas com deficiência. É um programa que atende também jovens sem deficiência, com a proposta de facilitar o início de uma carreira profissional de sucesso. O aprendiz realiza uma carga horária dividida entre a prática profissional na empresa e o curso de formação na Unilehu, recebendo já sua remuneração.

A proposta permite a entrada dos participantes no mercado de trabalho. Mais do que isso, o programa **Mais Aprendiz** da Unilehu disponibiliza aos participantes uma série de diferenciais que propiciam grandes chances de desenvolvimento e de sucesso.

## Acompanhamento

Entre os diferenciais está a equipe especializada no acompanhamento de cada aprendiz, englobando as demandas pedagógicas e sociais. Para cada empresa com aprendiz há um profissional da Unilehu com a função de ser um *focal* para todas as questões da aprendizagem profissional. Ele dá suporte técnico para as empresas e também acompanha integralmente cada aprendiz desta empresa, o que inclui monitorar seu aproveitamento do curso, experiência prática, desempenho escolar e demandas psicossociais dos alunos. Para complementar este atendimento, uma equipe multidisciplinar oferece

suporte em qualquer necessidade percebida, intensificando os fatores de sucesso do desenvolvimento profissional dos aprendizes.

Larissa Macedo da Costa, 19 anos, é aprendiz na Volvo. Ela tem acondroplasia e por isso achava que teria muitas dificuldades em participar do programa: "Eu pensava que tudo seria difícil, mas tanto na empresa como no curso estou me sentindo muito bem, pois o programa proporciona tudo o que precisamos não só para mim, mas para todos aprendizes", comenta ela.

## Flexibilidade para a integração

Outro diferencial do Mais Aprendiz é a organização do curso que os aprendizes realizam por módulos, o que facilita a inclusão de participantes em qualquer etapa, não sendo necessário aguardar o início de nova turma para começar a aprendizagem.

Rodolpho Corrêa, 22 anos, aprendiz na Renault,

comenta que os módulos do Mais Aprendiz são muito aproveitados por todos: "No meu caso, já faço faculdade de administração e mesmo assim tem muito conteúdo novo nos módulos do Mais Aprendiz". Para ele até o momento o módulo de mais destaque foi de Marketing Pessoal: "a forma como o professor trabalhou é diferente, faz a gente aprender na prática".

## Educação para Inclusão

No Mais Aprendiz os cursos são completamente preparados e adaptados para atender as necessidades educacionais de pessoas com deficiência. Cria-se assim um ambiente de respeito às diferenças por meio da educação inclusiva.

Podem participar jovens sem deficiência de 14 a 24 anos de idade ou então pessoas com deficiência, sem limite de idade.

É o caso de Sonia Terezinha do Nascimento Luís, 47 anos, que possui deficiência física em decorrência da

poliomielite. Ela já havia trabalhado anteriormente, mas ficou um tempo fora do mercado e quando tentou reingressar encontrou alguma dificuldade. Assim, encontrou no **Mais Aprendiz** a oportunidade de re-inserção, e é hoje aprendiz na empresa CSE. "Além de ter a oportunidade de trabalhar com o que gosto, me sinto bem no ambiente da empresa e do curso. Graças à Unilehu as pessoas são acostumadas com as diferenças nestes ambientes e assim me sinto à vontade". Ela comenta que além de ter uma nova oportunidade de trabalhar, se sente incentivada a buscar cada vez mais aprendizados no curso.

## O preciso para ser um Aprendiz?

Se você está em busca de uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal, veja o que é necessário para ser um aprendiz:

- Ter entre 14 e 24 anos. Para pessoas com deficiência não há limite de idade.
- Estar matriculado e frequentando a escola, caso não tenha concluído o ensino médio.
- Ter carteira de trabalho e CPF.

Confira no site da Unilehu como se cadastrar.

## Seção **Eu Aprendi!**

*A cada edição depoimentos de jovens que participaram do Mais Aprendiz*



**“Aqui tenho a oportunidade de praticar tudo o que estudo. Tenho certeza que quem se dedica consegue ter uma carreira de sucesso e a Unilehu está me dando a oportunidade para eu mostrar que quero me dedicar”.**

Rodolpho Corrêa, 22 - Renault

**“Gosto muito do trabalho e do curso, especialmente os módulos ligados diretamente à área de administração. Eu estava muito nervosa antes de iniciar, mas fui bem na seleção para a empresa e me sinto bem realizando as minhas atividades na empresa”.**

Larissa Macedo da Costa, 19 anos - Volvo



**“Adoro lidar com o público e aqui tive a oportunidade de fazer o que gosto. Na empresa eu fico ativa o dia todo, atendo telefone, ajudo as pessoas a fazerem seus cadastros. No curso aproveito muito para aprender cada vez mais e estou realizando novos cursos aqui mesmo na Unilehu”.**

Sonia Terezinha do Nascimento Luís, 47 anos, CSE.



## **SUA EMPRESA PODE SER PARCERIA NO MAIS APRENDIZ!**

O programa **Mais Aprendiz** conta com cursos com foco em área Administrativa e Produção. Conheça mais em nosso site [www.unilehu.org.br](http://www.unilehu.org.br) ou entre em contato pelo email [gestao@maisaprendiz.org.br](mailto:gestao@maisaprendiz.org.br).

**Empresas com aprendizes da Unilehu:**



**ExxonMobil**



**Mondelēz**  
Internacional

**MOMENTIVE**

**VOLVO**



**TRC | TABORDA**  
RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO  
GRUPO TRF

**MARILI TABORDA**  
E ADVOGADOS ASSOCIADOS  
GRUPO TRF



# O que é bom ficando ainda melhor



O “Programa Mais Vida” tem proporcionado a pessoas com deficiência, aprendizes, familiares e pessoas da comunidade o aprendizado de diferentes atividades culturais e de geração de renda. Nesta edição da Revista Portas Abertas, destacamos as novidades do programa.

## O belo som de um instrumento bem popular

O curso de violão é novidade nas atividades culturais do programa “Mais Vida” e tem conquistado cada vez mais adeptos. Ministrado pelo músico Anderson Zabrocki, a metodologia utilizada é de fácil compreensão e bastante adequada para os iniciantes. De acordo com a coordenação do programa, os alunos estão se saindo muito bem, alguns inclusive se reúnem durante os intervalos para tocarem juntos, e evoluem cada vez mais tanto na prática como na teoria. A oportunidade provocou bastante interesse, com a necessidade de abertura de mais turmas para atender a demanda.



**Quando acontece?** Toda quarta-feira, com aulas nos períodos da manhã, tarde e noite.

## A arte de representar

Outra atividade cultural que também tem feito muito sucesso é a oficina de teatro, nas quais os alunos aprendem as técnicas de expressão e de representação. Os participantes tem a oportunidade de conhecer os aspectos técnicos e ainda se divertir com o aprendizado desta arte cênica. O curso também oferece excelentes resultados, com alunos cada dia mais interessados e motivados. A inscrição não tem restrição de idade, sendo aberta a toda comunidade.

**Quando acontece?** As oficinas acontecem às terças-feiras, nos períodos da manhã, tarde e noite.



## Seja um voluntário das artes manuais

Nas sextas-feiras há um grupo diferenciado no Programa Mais Vida. Um grupo de voluntários se reúne para fazer produtos de artesanato e costura, que serão colocados a venda em um bazar especial da Unilehu. Os recursos obtidos com as vendas são integralmente revertidos para a compra de equipamentos e materiais do próprio programa, oferecendo sustentabilidade para todas as suas ações.

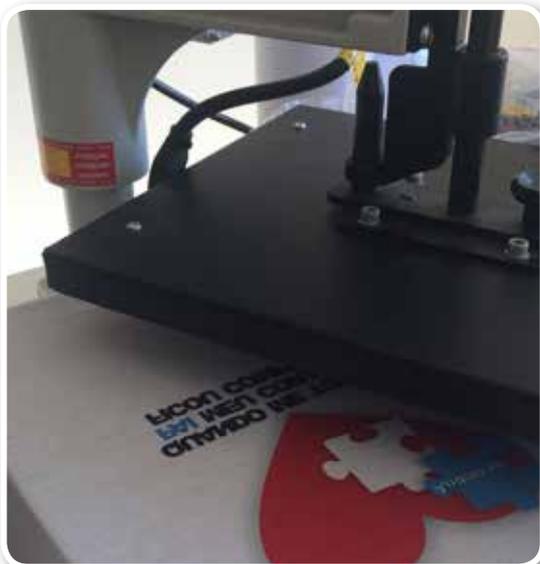
A ação voluntária ocorre na parte tarde, sempre abordando uma técnica diferente. Em Julho, por exemplo, a técnica adotada foi a de tapetes de retalhos de malha, aliando beleza com reciclagem.



A atividade é aberta para quem tiver interesse em trabalhos manuais. A grande vantagem é que o voluntário ajuda e ao mesmo tempo aprende a técnica para gerar a própria renda. “A pessoa pode confeccionar esse material depois para si, e até mesmo revender. Aliás, essa é uma ótima oportunidade de completar a renda”, incentiva Adriana Villar, coordenadora da atividade. Ela explica que para participar é preciso fazer uma inscrição prévia e que as atividades são conduzidas por um instrutor preparado para orientar e ajudar na produção dos produtos.

## Oficinas de produção à vista

Com equipamentos doados pela FAS – Fundação de Ação Social – por intermédio de Emendas Parlamentares indicadas pelos Vereadores de Curitiba, a Unilehu está em fase de implantação das oficinas de produção de produtos com as técnicas de costura, estamparia e serigrafia. A ideia é dar oportunidade de geração de renda para pessoas com deficiência e outros públicos em vulnerabilidade social, oferecendo condições para produção e venda de canecas, camisetas, sacolas ecológicas, entre outros. A previsão é de que o primeiro grupo comece a trabalhar em outubro.



## Como participar das atividades do mais vida?

Para participar é necessário ir até a Unilehu fazer sua inscrição.  
Mais informações: 41 3333 6464 ou [maisvida@unilehu.org.br](mailto:maisvida@unilehu.org.br)

Grande parte dos recursos obtidos para a operacionalização das atividades da Unilehu advém da iniciativa privada, o que comprova uma forte e estratégica relação com empresas preocupadas e comprometidas com a inclusão e com a valorização da diversidade.

### Conheça as mais recentes empresas mantenedoras da Unilehu:

#### BRADO LOGÍSTICA

O programa Diversidade Brado, em parceria com a UNILEHU, visa respeitar as diferenças e reduzir as desigualdades sociais. Temos um objetivo em comum, o de oferecer oportunidades reais de qualificação profissional para que, pessoas com deficiência sintam-se capazes e incluídas no mercado de trabalho.

*Debora Sohn, Analista de RH.*

#### CASSOL

Já conhecia a excelência do trabalho da Unilehu, através de uma outra empresa na qual trabalhei. Quando cheguei na Cassol e me deparei com o desafio da inclusão social foi ótimo saber que novamente poderia contar com todo o apoio, comprometimento, suporte e parceria da Unilehu neste desafio que é a inclusão das Pessoas com Deficiência.

*Ana Lucia S. Pires, Advogada – Cassol Pré-Fabricados*

**Se você quer se tornar uma empresa mantenedora, entre em contato pelo e-mail [sae@unilehu.org.br](mailto:sae@unilehu.org.br)**

#### NOSSAS MANTENEDORAS:



**UNILEHU - Universidade Livre para a Eficiência Humana**

Rua Tamoios, 1500 - Portão - Curitiba/PR - CEP: 80320-290 - Tel.: (41) 3333-6921 | (41) 3333-6464  
[www.unilehu.org.br](http://www.unilehu.org.br)